

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Caros cooperadores,

Tendo acompanhado a atividade do Conselho de Administração e supervisionado os atos de gestão e os registos contabilísticos da Cooperativa respeitantes ao ano de 2023, o Conselho Fiscal apresenta, no cumprimento da Lei e dos Estatutos, o seu Parecer relativo ao Relatório de Gestão e Contas de 2023 e Proposta de Aplicação dos Resultados, da responsabilidade do Conselho de Administração.

O exercício de 2023 revela uma situação económica e financeira da Nova Morada mais equilibrada, com reflexos positivos ao nível da sua atividade em geral e da sua situação de tesouraria.

O Conselho de Administração conseguiu manter os custos controlados e houve capacidade para acomodar as atualizações salariais decorrentes do aumento do salário mínimo em 2023, regularizar dívidas com prestadores de serviços, fazer face às provisões impostas pelos ROC e prosseguir com obras de reparação e manutenção da Sede da Cooperativa. As receitas têm estado alinhadas com as expectativas e conheceram um ligeiro aumento, isto sem que o peso dos subsídios tenha aumentado. Está criada uma base de atividade que deve ser agora incrementalmente com reflexo no aumento paulatino das receitas.

Por tudo isto, a Cooperativa Nova Morada regista resultados positivos, pela primeira vez desde há muitos anos. Ainda que modesta, esta conquista é simbólica de uma mudança de ciclo que nos oferece esperança no futuro. O Conselho Fiscal não podia deixar de felicitar o Conselho de Administração pelo sucesso alcançado.

Convém, todavia, manter a atitude cautelosa que tem pautado a gestão da Cooperativa nos últimos anos, pois são grandes os riscos geopolíticos e macroeconómicos com os quais todos estamos confrontados. No essencial, não podemos deixar de concordar com a opinião dos nossos ROC de que continuam a verificar-se condições de incerteza material sobre a continuidade da Cooperativa. Apesar da situação geral da Nova Morada estar hoje mais desanuviada, cada passo, cada decisão que comprometa o futuro, deve ser pesadamente ponderada.

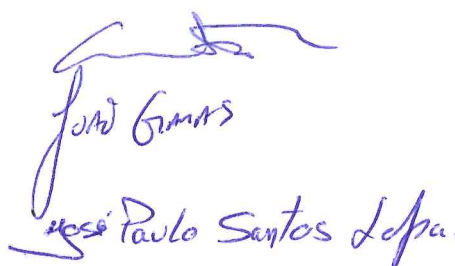
Nesse sentido, temos acompanhado os esforços do Conselho de Administração para chegar a um acordo equilibrado com a Câmara Municipal de Oeiras que compensasse a Cooperativa pelos custos de desenvolvimento dos projetos do Pavilhão. Também somos testemunhas dos contactos do Conselho de Administração junto da Autarquia para montar uma parceria que permita à Cooperativa desenvolver um programa de habitação acessível, mas só se contar com o apoio do Município. Continuamos a seguir o negócio da venda do terreno de Porto Salvo, cujo desfecho continua a aguardar a marcação da escritura, que permitirá à Cooperativa capitalizar-se para futuros projetos do interesse dos seus Cooperadores.

O Conselho Fiscal faz fé na Certificação Legal de Contas elaborada pela BDO & Associados, SROC, relativamente à qualidade e transparência dos registos contabilísticos e anexos da Cooperativa, incluindo o relatório de gestão e as demonstrações financeiras. Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove:

- O Relatório de Gestão e Contas de 2023;
- A proposta de aplicação de Resultados.

Paço de Arcos, 21 de junho de 2024

O CONSELHO FISCAL



José Paulo Santos Lepa.